



Termômetro do Mercado de Trabalho

3º Trimestre / 2020

Número 13 – 2020

IPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Ronaldo Lima Moreira Borges (respondendo)

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo - Secretário Executivo de Gestão

Flávio Ataliba Flexa Dalto Barreto - Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro do Mercado de Trabalho – 3º Trim. de 2020

Número 13 – 2020

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico - IPECE)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo

Cambeba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro do Mercado de Trabalho

A série **Termômetro do Mercado de Trabalho** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma publicação trimestral que visa produzir indicadores da Força de Trabalho do Estado do Ceará tendo como referência parâmetros demográficos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE.
Termômetro do Mercado de Trabalho / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2020.

ISSN: 2594.8741

1. Economia Cearense. 2. Força de Trabalho. 3. Taxa de Atividade.
4. Taxa de Desemprego.

Nesta Edição

O mercado de trabalho cearense nesse terceiro trimestre do ano de 2020 refletiu sinais claros por conta da pandemia do novo coronavírus.

No ano de 2019 a taxa de participação cearense seguiu em alta diante do processo de retomada da atividade econômica tendo atingido a máxima histórica de 56,5% no quarto trimestre. No primeiro trimestre de 2020, ela recuou levemente tendo no trimestre subsequente sofrido uma expressiva queda ao registrar 47,7%; neste terceiro trimestre, similarmente ao Brasil, ela volta a recuar atingindo a mínima 47,4%.

A taxa de participação é diretamente proporcional a força de trabalho. Assim, em um ambiente de isolamento social os desocupados acabam desistindo de procurar trabalho. A retomada da atividade econômica a partir de 2017 vinham elevando paulatinamente a taxa de participação cearense ao longo do ano de 2019. No entanto, a pandemia da Covid-19 inverteu essa tendência.

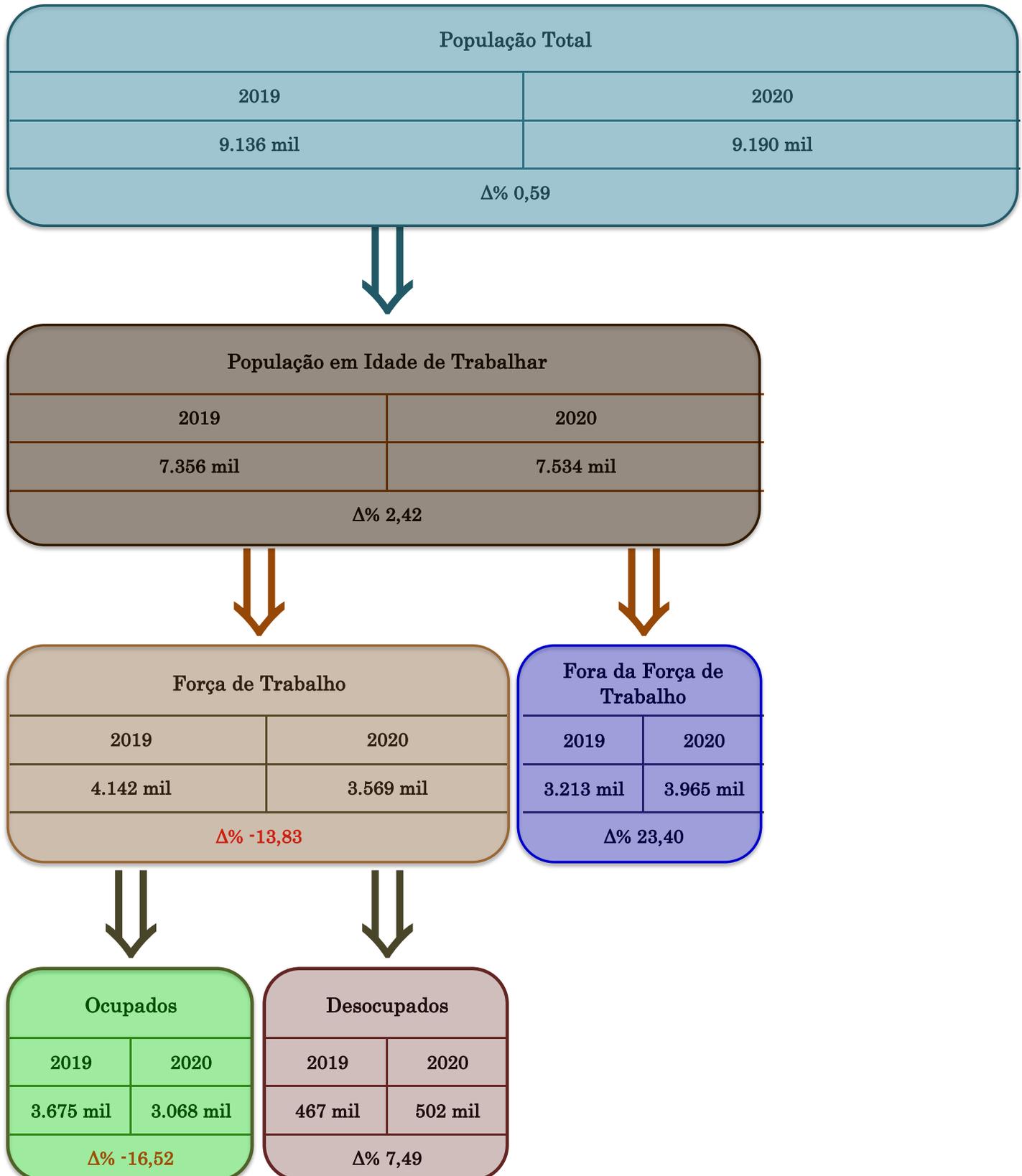
Neste terceiro trimestre de 2020 a taxa de participação do Brasil encontra-se 7,7 p.p. acima da taxa de participação do Ceará. Os dados da série histórica revelam que a pandemia da Covid-19 parece ter contribuído para elevar essa diferença.

A pandemia da Covid-19 inverteu a tendência de retomada da atividade econômica iniciada a partir de 2017 e que vinha elevando paulatinamente a taxa de participação cearense ao longo do ano de 2019.

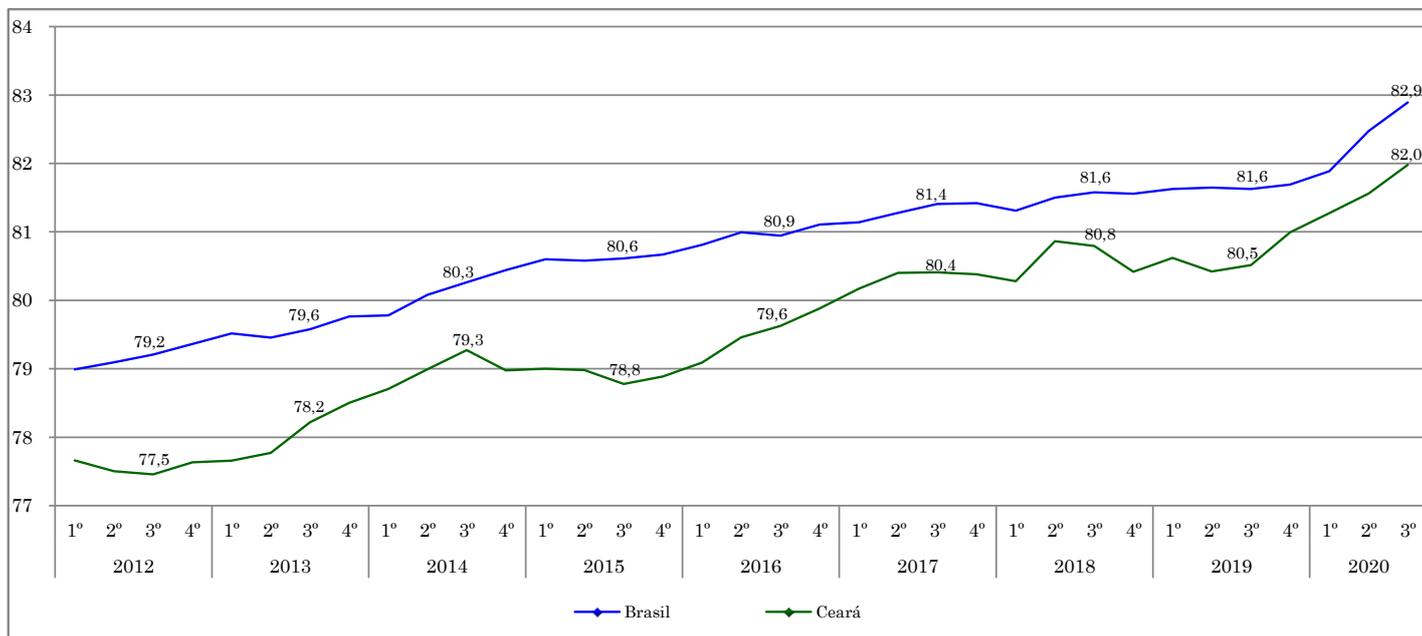
Nesse contexto, a taxa de desocupação cearense atingiu 14,1%, valor próximo ao da máxima histórica de 14,2% atingida no quarto trimestre de 2014; no Brasil, a taxa de desocupação de 14,6% é a maior atingida ao longo de todo o período disponível.

Finalmente, após o rendimento real médio no mercado de trabalho do Ceará ter atingido a máxima histórica de R\$ 1.815 no primeiro trimestre do ano de 2020 nos dois trimestres subsequentes houve perda de renda real ao atingir os valores de R\$ 1.692 e R\$ 1.557 no segundo e terceiro trimestre, respectivamente.

Dinâmica do Mercado de Trabalho Cearense - 2019 e 2020



Taxa de Atividade - 1º T. 2012 - 2º T. 2020 - Brasil e Ceará



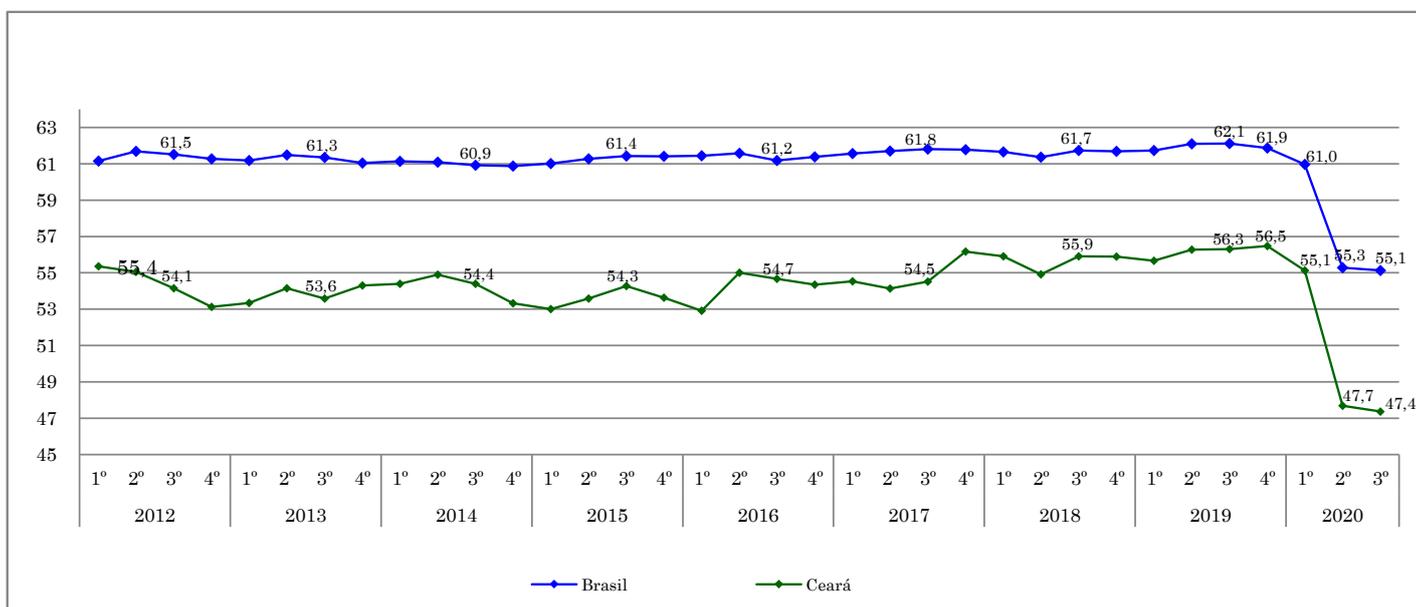
Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TA = PIT/POP)

Ao longo da série histórica, a taxa de atividade do Ceará vem apresentando algumas oscilações, embora a partir do terceiro trimestre de 2019 tenha iniciado uma trajetória crescente ao saltar de 80,5% e atingindo 82% neste terceiro trimestre de 2020.

Adicionalmente, a taxa de atividade do Ceará vem se aproximando da taxa de atividade do Brasil. Neste terceiro trimestre de 2020 ela encontra-se 0,9 ponto percentual abaixo da taxa de participação nacional. No terceiro trimestre de 2012 essa diferença era de 1,7 pontos percentuais.

Nesses últimos dois anos, o indicador parece revelar que o quantitativo das pessoas aptas a trabalhar no Ceará expande-se mais velozmente que a população total elevando, assim, a taxa de atividade.

Taxa de Participação - 1º T. 2012 - 2º T. 2020 - Brasil e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TP = FT/PIT)

A taxa de participação do Brasil cresceu levemente ao longo do ano de 2019 possivelmente em decorrência da recuperação gradual da economia iniciada no primeiro trimestre de 2017 diante da crise de 2015-2016. No entanto, a partir do primeiro trimestre de 2020 a taxa de participação começou a recuar em decorrência da pandemia da Covid-19. De fato, no segundo trimestre de 2020 ela recuou vertiginosamente atingindo 55,3%; neste terceiro trimestre ela volta a recuar alcançando a taxa de 55,1%.

No Ceará, no ano de 2019 a taxa de participação seguiu também em alta diante do processo de retomada da atividade econômica tendo atingido a máxima histórica de 56,5% no quarto trimestre. No primeiro trimestre de 2020, a taxa de participação recuou levemente tendo no trimestre subsequente sofrido uma expressiva queda ao registrar 47,7%; neste terceiro trimestre, similarmente ao Brasil, ela volta a recuar atingindo a mínima 47,4%.

Neste terceiro trimestre de 2020 a taxa de participação do Brasil encontra-se 7,7 p.p. acima da taxa de participação do Ceará. Os dados da série histórica revelam que a pandemia da Covid-19 parece ter contribuído para elevar essa diferença. De fato, na máxima histórica da taxa de participação cearense no quarto trimestre de 2019 a diferença era de 5,4 p.p. Essa diferença pode ser explicada por questões relacionadas as especificidades do mercado de trabalho cearense ou mesmo diferenças de comportamento por conta de incentivos que levem trabalhadores a deixarem a condição de participação.

Benefícios assistenciais e/ou um menor custo de vida local podem estimular trabalhadores a deixar a força de trabalho contribuindo para uma menor taxa de participação. Se for esse o caso, a renda do domicílio ao afetar o salário de reserva dos membros das famílias reduz a taxa de participação cearense no comparativo a taxa de participação nacional. Deve-se postular como hipótese adicional que o incremento do auxílio emergencial na renda das famílias pode ter incentivado a redução da taxa de participação em ambos os casos, mas principalmente no Ceará.

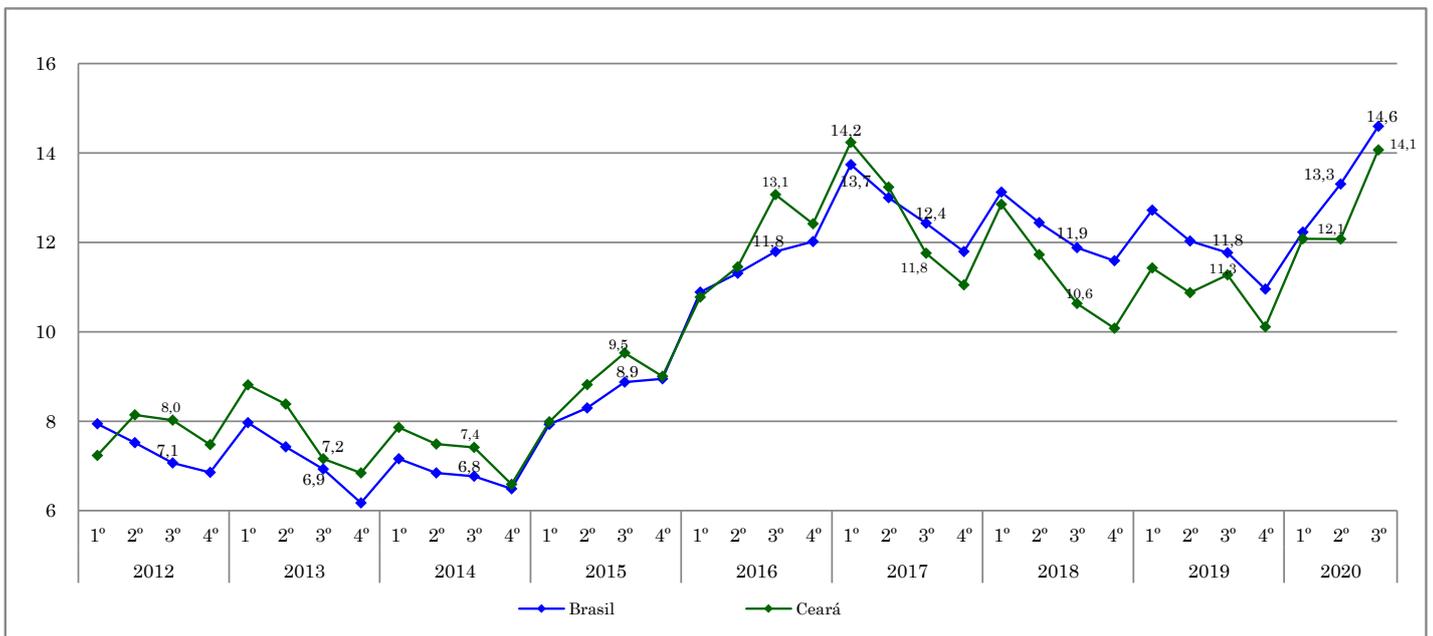
Por outro lado, algumas pessoas podem se retirar da força de trabalho para se dedicarem com mais afinco aos estudos, algum tipo de treinamento técnico profissional ou entrarem em regime de desalento (desânimo na busca por ocupação). Essa última hipótese também é bem razoável no contexto da economia cearense diante da pandemia da Covid-19.

Adicionalmente, pode-se observar que a taxa de participação é diretamente proporcional a força de trabalho. Assim, em um ambiente de distanciamento social os desocupados podem acabar desistindo de procurar trabalho ou, então, mas menos provável, outros membros do domicílio podem se inserir no mercado de trabalho (hipótese menos provável).

Assim, a pandemia da Covid-19 inverteu a tendência de retomada da atividade econômica iniciada a partir de 2017 e que vinha elevando paulatinamente a taxa de participação cearense ao longo do ano de 2019.

Para se ter uma dimensão, do terceiro trimestre de 2019 ao terceiro trimestre de 2020 573 mil pessoas deixaram a força de trabalho cearense, enquanto nesse mesmo período um contingente de 752 mil pessoas ingressaram fora da força de trabalho.

Taxa de Desocupação (Desemprego) - 1º T. 2012 - 2º T. 2020 - Brasil e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TD = D/FT)

Indicador que mede uma pressão direta sobre o mercado de trabalho de pessoas que procuraram trabalho e estão disponíveis para começar a trabalhar imediatamente.

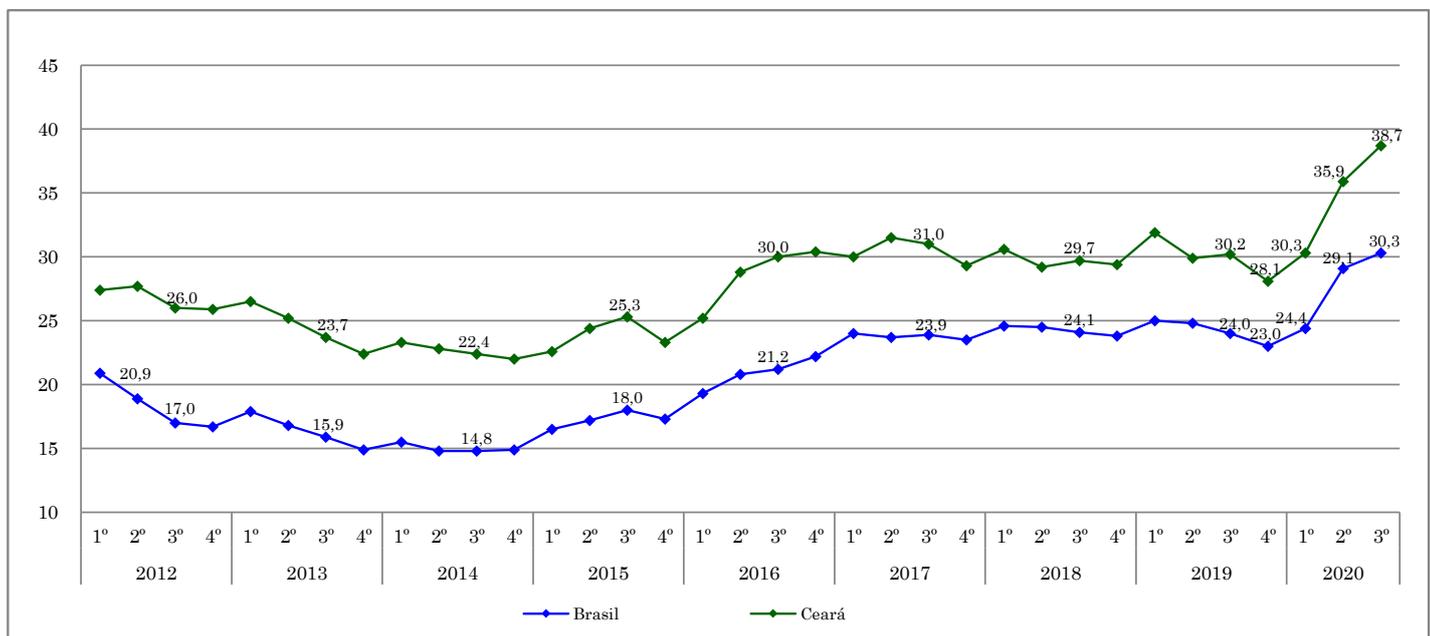
Após a mínima histórica atingida no quarto trimestre de 2014, a taxa de desocupação cearense seguiu em alta tendo atingindo a máxima na série histórica de 14,2% no primeiro trimestre de 2017.

A série histórica também permite observar que fatores sazonais tendem a elevar o desemprego em todo primeiro trimestre de cada ano assim como reduzi-lo no quarto trimestre.

Mesmo considerando os fatores sazonais, houve uma escalada do desemprego neste terceiro trimestre de 2020 por conta da pandemia da Covid-19.

Embora a taxa de desocupação cearense tenha permanecido estável no primeiro e segundo trimestre de 2020, neste terceiro ela cresceu 2,8 p.p. quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho - 1º T. 2012 - 2º T. 2020 - Brasil e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

$$\text{Taxa Composta} = (\text{Subocupados por Insuficiência de Horas} + \text{Desocupados} + \text{F'TP}) / (\text{FT} + \text{F'TP} = \text{FTA})$$

A taxa composta da subutilização da força de trabalho é dada pela relação dos subocupados por insuficiência de horas trabalhadas adicionados aos desocupados e a força de trabalho potencial sobre a força de trabalho ampliada (FTA), que é composta pela força de trabalho e pela força de trabalho potencial. É um indicador geral da necessidade não satisfeita de trabalho na população.

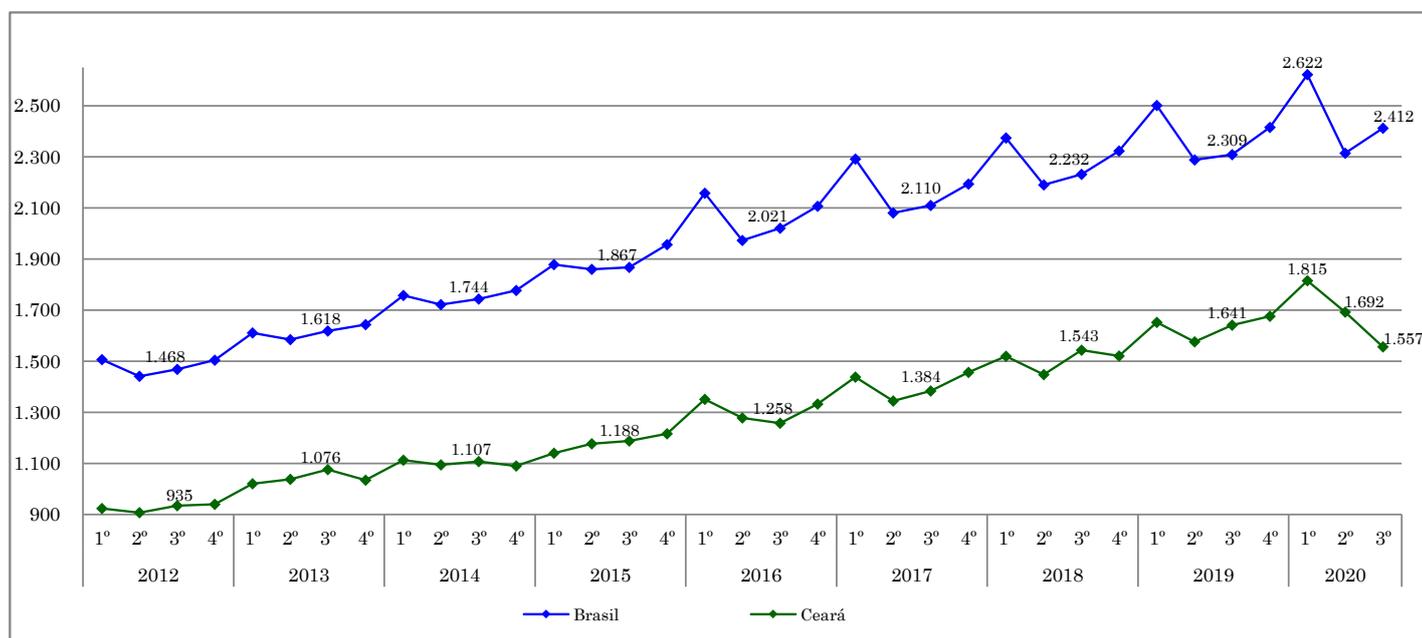
A taxa composta de subutilização da força de trabalho ao incluir os trabalhadores desencorajados permite mensurar o que a literatura classifica como “desemprego oculto”, dando uma maior amplitude do impacto do desemprego durante as recessões mais severas ao longo dos ciclos de negócios.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho do Estado do Ceará vinha declinando lentamente desde do início de 2018 e ao longo de 2019. No entanto, a partir de 2020 ela se eleva vertiginosamente o que revela maior precarização do trabalho em razão da pandemia do novo coronavírus.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

3º Trimestre / 2020

Rendimento médio de todos os trabalhos, efetivamente recebido no mês de referência, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - 1º T. 2012 - 2º T. 2020 - Brasil e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

A série histórica permite observar que o rendimento real médio do trabalhador cearense eleva-se a cada primeiro trimestre do ano recuando levemente a cada segundo trimestre. Destaca-se que a data base de ajuste do salário mínimo ocorre em janeiro (primeiro trimestre do ano).

No Ceará, pode-se observar que após o rendimento real médio no mercado de trabalho do Ceará ter atingido a máxima histórica de R\$ 1.815 no primeiro trimestre do ano de 2020 nos dois trimestres subsequentes houve perda de renda real ao atingir os valores de R\$ 1.692 e R\$ 1.557 no segundo e terceiro trimestre, respectivamente.

Glossário

Força de Trabalho – Pessoas Ocupadas + Pessoas Desocupadas na semana de referência.

Pessoas Ocupadas – São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se também como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

Pessoas Desocupadas – São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Fora da Força de Trabalho (FFT) – Força de Trabalho Potencial (FTP) + Fora da Força de Trabalho Potencial (FFTP).

Força de Trabalho Potencial (FTP) – Conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em Força de Trabalho. Esse contingente é formado por dois grupos: i) Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência; ii) Pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

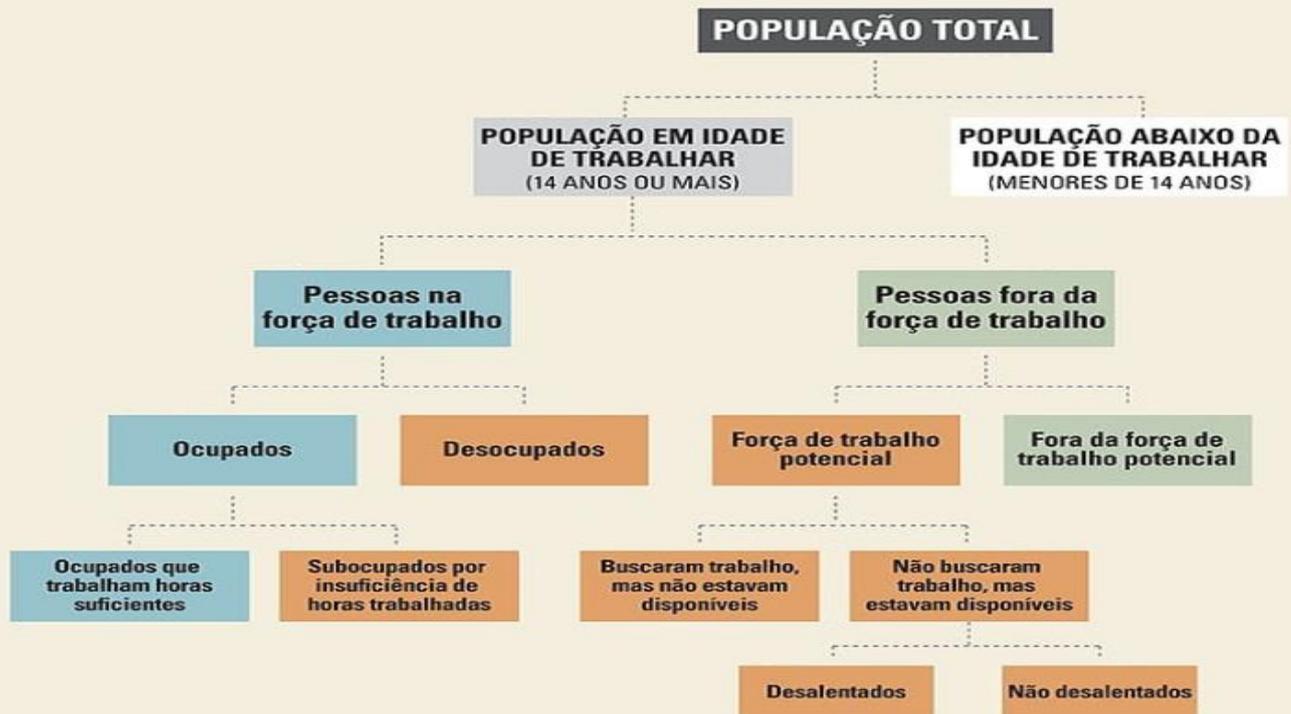
Força de Trabalho Ampliada (FTA) – Força de Trabalho (FT) + Força de Trabalho Potencial (FTP), na semana de referência.

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – É dada pela relação dos Subocupados por Insuficiência de Horas Trabalhadas adicionados aos Desocupados e a Força de Trabalho Potencial sobre a Força de Trabalho Ampliada. É um indicador geral da necessidade não satisfeita de trabalho na população. Nesses termos, representa o percentual da população com interesse no mercado de trabalho que expressa ter uma quantidade insuficiente de trabalho, seja em termos de Oferta de Postos de Trabalho, seja em termos de Insuficiência de Horas Trabalhadas.

Pessoas Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas – Pessoas de 14 anos ou mais de idade que na semana de referência: i) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único ou no conjunto de todos os seus trabalhos; ii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; iii) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

PNAD CONTÍNUA

PNAD CONTÍNUA - SUBDIVISÕES DO MERCADO DE TRABALHO



Fonte: Pnad Contínua